

A atenção domiciliar à saúde como promotora de cuidados e humanização: revisão narrativa

Guilherme Ferlete Bonfim¹
Giovana Reis de Oliveira do Nascimento²
Isabela Novello³
Paola Cristine Ramos Santos⁴
Thais Laine Marquetti⁵
Brendha David Pinto⁶

1-2;4-6 Universidade Federal do Paraná – UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil. 3. Unesp, Botucatu, São Paulo, Brasil*endereço para correspondência e-mail: guilhermebonfim180@gmail.com

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) possui como um dos seus princípios doutrinários a equidade. Um dos componentes da garantia da equidade é a Atenção Domiciliar (AD), um conjunto de práticas que visam a garantia de atenção à saúde na residência dos usuários através de uma equipe multiprofissional, atuando na reabilitação, tratamento e acompanhamento de comorbidades, prevenção e promoção de cuidado ao paciente e aos seus cuidadores.

Objetivos

Identificar a partir da leitura da literatura disponível parâmetros, experiências e protocolos que constituem e fortalecem a Atenção Domiciliar, permitindo elencar constituintes teóricos e práticos que geram o fomento da AD dentro da rede de atenção à saúde.

Metodologia

Revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa, utilizando o descritor “Serviços de Assistência Domiciliar” e os termos alternativos “Assistência Domiciliar à Saúde” e “Cuidado Domiciliar” para identificação de artigos nas bases LILACS, SciELO e PubMed, que foram selecionados inicialmente a partir de seus títulos e resumos e posteriormente analisados de forma integral. Foram incluídos artigos em português e sem período de publicação delimitado.

Resultados

O conjunto de artigos analisados destaca a AD como uma ferramenta que parte da promoção da autonomia, ou seja, uma forma de construção de habilidades que garantem a dignidade e conforto da pessoa dentro de seu espaço residencial. Ainda, foi perceptível como a AD ocorre em um perfil de pessoas idosas e com dificuldade de locomoção, muitos em situação de cuidados paliativos e com impedimentos físicos para acessar as unidades de saúde.

Conclusão

A AD foi verificada como uma forma dual de promoção de saúde, tanto na garantia do atendimento para pessoas com dificuldade de locomoção, bem como uma forma que a equipe de saúde pode compreender a condição de vida e adotar uma abordagem clínica ampliada, compreendendo e atuando sobre o conjunto de determinantes que levam ao adoecimento desse paciente.

Palavras-chave: serviços de assistência domiciliar; assistência centrada no paciente; equidade em saúde.

Referências

1. Lacerda MR, Giacomozzi CM, Oliniski SR, Truppel TC. Atenção à saúde no domicílio: modalidades que fundamentam sua prática. *Saúde e Sociedade*. 2006 Aug; 15(2):88–95.
2. Procópio LCR, Seixas CT, Avellar RS, Silva KL da, Santos ML de M dos. A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. *Saúde em Debate*. 2019 Apr; 43(121):592–604.